

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Deuzilene de Sousa Ferreira

A Santidade de santa Maria Bertilla no ambiente escolar: virtudes e práticas

ESPECIALIZAÇÃO EM TEOLOGIA E ENSINO RELIGIOSO

São Paulo

2023

Deuzilene de Sousa Ferreira

A Santidade de santa Maria Bertilla no ambiente escolar: virtudes e práticas

Monografia apresentado à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência para obtenção do título de Especialista em Teologia e Ensino Religioso, sob a orientação do prof. Dr. Rodrigo Pires.

São Paulo

2023

Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução parcial total ou parcial desta monografia de Especialização por processos fotocopiadoras ou eletrônicos.

Assinatura: _____

Data: _____

e-mail: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por todas as bênçãos e graças que ele me concedeu ao longo de desde estudo.

À minha família religiosa que me deu a oportunidade de aprimorar o meu conhecimento sobre a religião. Sou eternamente grata a minha Superiora provincial e a minha comunidade religiosa, que contribui no meu crescimento humano e espiritual.

Ao meu orientador padre Rodrigo, pela acolhida e pela partilha de tanto conhecimento que contribuíram para a construção desde trabalho de conclusão de curso. Muito obrigada, que o Senhor Jesus seja a sua recompensa.

Agradeço a minha família pelo incentivo nos meus estudos e por ter me educado no caminho do bem.

Aos professores do curso de teologia e ensino religioso, por ter compartilhado conhecimento que tanto contribuiu para o meu aprendizado, sinto-me privilegiada.

Aos meus amigos de sala, que, apesar da distância, construímos amizade ao longo desde curso. Nossas partilhas foram sempre produtivas na construção dos trabalhos em equipe.

“Seus atos virtuosos são luz que edifica,
atrai e converte”. (Beraldo, 1965, p141)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta a vida de santidade de Santa Maria Bertilla para o ambiente escolar, através de atividades pedagógicas e do estudo das virtudes desta Santa no desempenho do apostolado. Nos propósitos de vida Irmã Bertilla tinha clareza de que precisava do amparo Divino para concretizar o chamado do Senhor. O espírito Santo infundia o fogo da caridade em toda a sua ação, por que ela via Jesus no irmão. As virtudes deram o ímpeto, a qualidade no exercício das suas funções como enfermeira e como religiosa. Os trabalhos mais humildes e que suscitava ânsia era designado para Bertilla. Ela cuidava com muito amor e dedicação. Na oração cultivava uma união íntima e profunda com Deus, sendo assim, deu espaço para que Deus fizesse maravilhas na sua vida, como a simplicidade, a oração, a penitência, a humildade, a mortificação e a vida de caridade. Tinha uma vontade constante e decidida de fazer-se santa e de guiar muitas almas para Deus.

Palavras-chaves: Santa Bertilla; Santidade; Virtude; Prática educacional.

ABSTRACT

His course completion work presents the life of sanctity of Santa Maria Bertilla for the school environment, through pedagogical activities and the study of the virtues of this Saint in the performance of the apostolate. In terms of her life's purposes, Sister Bertilla was clear that she needed Divine support to fulfill the Lord's call. The Holy Spirit infused the fire of charity into all her actions, because she saw Jesus in her brother. The virtues gave the impetus, the quality in the exercise of her functions as a nurse and as a nun. The humblest jobs that aroused eagerness were assigned to Bertilla. She cared for with lots of love and dedication. In prayer she cultivated an intimate and profound union with God, so she made room for God to work wonders in her life, such as simplicity, prayer, penance, humility, mortification and the life of charity. She had a constant and determined desire to become a saint and to guide many souls to God.

Keywords: Santa Bertilla; Holiness; Virtue; Educational practice.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	7
1	QUEM FOI SANTA MARIA BERTILLA BOSCARDIN.....	9
1.1	Bertilla e a graça de Deus.....	13
2	A SANTIDADE DE SANTA MARIA BERTILLA.....	16
2.1	As virtudes de Santa Bertilla	18
2.2	A pertinência do estudo de santa Maria Bertilla para o ambiente escolar	21
2.3	Modelos de atividades para trabalhar o tema estudado	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	31
	ANEXO – A Oração de Santa Maria Bertilla	32
	APÊNDICE– A - Jogada das virtudes.....	33

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a vida de Santa Maria Bertilla Boscadin, tendo em vista apresentá-la como ideal de vida para os alunos do sétimo ano, através de atividades pedagógicas, e sua contribuição para a educação, tendo como objetivos:

Compreender a importância de Santa Maria Bertilla para o ensino religioso no ambiente escolar.

Proporcionar um estudo sobre os valores que permearam a vida de Bertilla na realização dos seus projetos.

Identificar na vida de Santa Maria Bertilla as principais virtudes que a levaram a santidade e sua importância no contexto escolar.

O primeiro capítulo desenvolverá sobre a vida de humildade de Santa Maria Bertilla, sua origem. Com o estudo desta santa percebemos que é possível praticar as virtudes na atualidade e no contexto em que nos encontramos fazendo o bem e contribuindo na realização de um caminho de santidade.

O segundo capítulo vamos abordar a pertinência da vida desta santa na educação e estudar com os jovens, as contribuições de sua vida para o nosso atual contexto levando em consideração as suas principais virtudes que a conduziram no empenho constante da busca da Santidade, mesmo passando pelo caminho do sofrimento permaneceu fiel aos seus anseios e ao projeto de Deus.

Esses capítulos visam colocar o leitor ao conhecimento da vida de Santa Bertilla e os desafios que ela encontrou para realização da santificação. Porém, não desistiu do seu projeto de vida, tinha um querer constante e um desejo de conduzir muitas almas para Deus.

A metodologia do estudo sobre a santidade de Irmã Bertilla e as suas virtudes na prática cotidiana como enfermeira nos leva refletir quais os sentimentos que desperta em nos a partir da sua análise.

Abordagem do nosso estudo:

É preciso aprofundar-se no estudo da santidade, analisando os fatos dentro do contexto em que ocorreram e qual a sua importância para o nosso contexto atual.

Daremos ao conhecimento da santidade, um olhar especial para as virtudes, valorizando os feitos desta grande mulher Santa Maria Bertilla que contribuiu com o seu testemunho de vida, com o seu percurso para as novas

gerações.

Buscar as virtudes na história de Santa Bertilla, para que possamos despertar em nos as virtudes ocultas e ser pessoas virtuosas a partir dos seus exemplos. Apresentando a vida de santa Maria Bertilla, através de:

- a) Feira de exposição, filme da vida da santa, estudo de textos e atividades impressas;
- b) Após o conhecimento da história de Irmã Bertilla, serão distribuídas atividades para os alunos praticarem o que estudaram, através de atividades impressas;
- c) Fazer uma roda de conversa sobre o que cada um entendeu sobre a vida de Santa Bertilla;
- d) Em seguida pedir aos discentes que façam uma pesquisa sobre o significado das virtudes da Santa;
- e) Produção de textos sobre o conceito de santidade pelos alunos;
- f) Transformação do texto no gênero história em quadrinho.

A santidade ninguém alcança sozinho, precisamos do outro, além da graça de Deus que nos mantém firmes e confiantes nesta trajetória, precisamos da participação e colaboração do próximo. As Irmãs de congregação, os médicos e os companheiros de trabalho de Bertilla contribuíram no seu processo de santificação. Portanto, ela viveu o amor a Deus e ao próximo sem limites, na doação constante aos mais necessitados e aos doentes. Portanto, ela viveu o amor a Deus e ao próximo sem limites, na doação constante aos mais necessitados e aos doentes.

CAPÍTULO 1: QUEM FOI SANTA MARIA BERTILLA BOSCARDIN

Santa Maria Bertilla Boscardin, é uma religiosa da congregação das Irmãs Mestras de Santa Doroteia Filhas dos Sagrados Corações, fundada em 1836, por Dom João Antônio Farina.

Bertilla nasceu no dia 06 de outubro de 1888, em Brendola (Vicenza), filha de Ângelo Boscardin e de Maria Benetti. O pai era alcoólatra, tinha oscilações de humor devido ao álcool, irritação e agressividade, era de caráter rude, ciumento, ignorante e de fácil irritação, esse comportamento não favorecia e nem contribuía para um clima familiar e harmonioso. A mãe, uma mulher de fé, de oração, bondosa, humilde, de caráter manso e muito piedoso.

Irmã Bertilla tinha apenas um irmão, João Batista, morto em 1921. Como afirma Vianelli (2016, p.44) “No coração de Bertilla está presente a sua família, seu irmão gravemente afetado pela tuberculose, acha-se em um sanatório, longe da esposa e das duas filhinhas”. Com apenas dez dias de nascida foi batizada com o nome de Ana Francisca.

Era uma família de pobres camponeses, sem estudo e que trabalhavam no campo. Desde cedo à família passa por dificuldades financeiras e isso a leva a ajudar a mãe nos serviços domésticos, também auxiliar o pai nos trabalhos do campo e a fazer alguns trabalhos domésticos nas casas de famílias da classe alta da sociedade daquela época. Bertilla desde cedo conheceu o sofrimento na sua própria casa, a figura paterna não dava testemunho de paz, mas de angústia e sofrimento principalmente quando chegava bêbado em casa, provocando brigas.

Desde cedo demonstrou uma sensibilidade muito grande ao sofrimento humano, um dos exemplos que temos é quando a professora explica para as alunas a paixão de Nosso Senhor, ela chora e sofre pela maldade dos homens e por tanto sofrimento que ocasionaram ao Senhor.

Várias vezes o pai a surpreendeu no lugar reservado da casa em oração, estava tão silenciosa e contrita que não percebia a presença dele, também no convento quantas vezes as irmãs encontraram Irmã Bertilla recolhida em oração no lugar reservado, tendo em mãos um pequeno livro de oração que ela trazia no bolso.

Na oração cultivava uma união íntima e profunda com Deus. Em todas as suas ações encontrava Jesus, principalmente no serviço mais humilde e que nenhuma enfermeira ou Irmã desejava executar. Como afirma Vianelli (2016, p.31)

“Reservava para si somente o anseio e o cuidado de enfermas que causava repugnância pela sujeira, pelos os insetos e pelas chagas: ela limpava e desinfetava com tanto amor e delicadeza”.

Como enfermeira e consagrada fez da sua vida uma oferta de amor ablativo, possuidora de uma fé que a sustentava na sua trajetória, sempre tinha um sorriso, nunca cansada ou desanimada, era sempre alegre e disponível a fazer a vontade de Deus na sua vida de simples camponesa. Tudo na sua vida foi graça de Deus Bertilla colaborou com o projeto do seu Esposo Jesus, como nos afirma Rivero (2014, p.57):

Deus pode fazer milagres, ainda que não coloquemos os meios. Mas, normalmente, quer que nós façamos a nossa parte, nosso um por cento. Ele colocará os noventa e nove por cento. Há um ditado espanhol que diz: "A Deus rogando e com o maço (martelo) batendo". Portanto, a santidade é obra de Deus com a nossa ajuda e colaboração.

Bertilla era muito obediente, supersensível, forte e séria para sua idade de dez anos. Todas essas virtudes ela conseguiu pela graça de Deus através da oração que aprendeu com a sua mãe. Ela mesma dizia: Só em Deus encontro a verdadeira felicidade. Deus me deu muitos meios que me ajudem para conseguir a felicidade verdadeira... logo de tudo devo servir- me para alcançar o meu fim, de outra forma devo logo tudo deixar; não devo procurar nunca aquilo que me agrada ou aquilo que não me agrada, basta saber que estou agradando a Jesus.

Irmã Bertilla penetrou na via de uma vida santa como afirma Maddalena (1995, p.47) “quero tornar-me santa, e o único caminho é o dos sofrimentos, da mortificação e eu quero tornar-me santa observando com exatidão, minhas regras e a vida comum, agindo, porém, de maneira extraordinária”.

Bertilla foi obediente à palavra de Deus e ao ensinamento do catecismo da igreja católica que estudava com empenho e devoção, seguindo suas orientações como nos afirma os números 2013-2014 do Catecismo da Igreja Católica (1999, p. 115).

Todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos são chamados a santidade: "Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito" (Mt 5, 48): Com o fim de conseguir esta perfeição, façam os fiéis uso das forças recebidas (...), a fim de que, cumprindo em tudo a vontade do Pai, se dediquem inteiramente à glória de Deus e ao serviço do próximo. Assim, a santidade do povo de Deus se expandirá em abundantes frutos, como se demonstra luminosamente na história da Igreja pela vida de tantos santos.

Entrou na congregação em abril de 1905 e fez sua primeira profissão religiosa em 08 de dezembro de 1907, faleceu no dia 20 de outubro de 1922 e foi beatificada em 08 de junho de 1952 e canonizada em 11 de maio de 1961.

Bertilla era considerada como tola pouco inteligente para as suas amigas de infância, no entanto não se limitou perante as fragilidades, as limitações, porém aprendeu na escola do amor. Bertilla escolheu o melhor caminho para viver a santidade, a caridade sem limites. Como lembra Francisco (2014, p.1)

Alguns pensam que a santidade é fechar os olhos e fazer cara de santinho! Não, a santidade não é isto! A santidade é algo maior, mais profundo, que Deus nos dá. Aliás, somos chamados a tornar-nos santos precisamente vivendo com amor e oferecendo o testemunho cristão nas ocupações diárias. E cada qual nas condições e situação de vida em que se encontra.

Santa Bertilla como enfermeira e religiosa não fechou os olhos diante da realidade dos doentes, dos miseráveis, se doou incansavelmente até dois dias antes da intervenção cirúrgica que a levou a morte. Foi uma grande educadora por que viveu na íntegra as virtudes e valores na vida comunitária, com sua conduta educou para a vida. A religiosidade tem muito a contribuir no ambiente escolar com a vida desta santa. No hospital e com cada paciente que cuidava com tanto zelo, Irmã Bertilla foi referência de caridade, simplicidade e humildade. Por isso, o estudo da sua trajetória traz contribuições para a formação dos jovens na escola. Como afirma Junqueira (2007, p. 45).

A educação assim como a religião tem por objetivo civilizar o homem, ou seja, torná-lo humano, afastando-o dos limites biológicos a que estamos sujeito. Tornamo-nos humanos a do momento que somos capazes de criar estruturas sociais complexas partir regidas por valores e normas. É justamente nesse ponto que reside à pertinência do ensino religioso.

Educação e religião são parceiras na formação do ser humano e o desenvolvimento dos valores morais que contribui para uma sociedade mais justa e igualitária. A santidade é um chamado para todos e ninguém está excluído do chamado Divino, em cada situação em que me encontro sou convocado a viver a santidade.

Francisco (2014, p.1) nos exorta que em cada lugar devemos ser santos: Sempre, em cada lugar, é possível ser santo, abrir-se a esta graça que age dentro de nós e nos leva à santidade. És pai, avô? Sê santo, ensinando com paixão aos

filhos ou aos netos a conhecer e a seguir Jesus. E é necessária tanta paciência para isto, para ser um bom pai, um bom avô, uma boa mãe, uma boa avó; é necessária tanta paciência, e é nesta paciência que chega a santidade: exercendo a paciência! És catequista, educador, voluntário? Sê santo tornando-te sinal visível do amor de Deus e da sua presença ao nosso lado.

Eis: cada condição de vida leva à santidade, sempre! Em casa, na rua, no trabalho, na igreja, naquele momento e na tua condição de vida foi aberto o caminho rumo à santidade. Não desanimeis de percorrer esta senda. É precisamente Deus quem nos dá a graça. “O Senhor só pede isto: que permaneçamos em comunhão com Ele e ao serviço dos irmãos”. (FRANCISCO, 2014, p.1)

Santa Maria Bertilla buscava Jesus no próximo, e encontra Jesus no sofrimento, por isso, sobressaía-se no serviço aos enfermos a quem amou com peculiar dedicação, por isso é a padroeira dos enfermos. Em relação especialmente aos doentes e a todas as pessoas que a cercavam, tinha feito esse propósito: “Quero ser a serva de todos, convencida que assim está certo. Quero trabalhar, sofrer, e toda a satisfação deixa-la aos outros”. (MADDALENA, 1995, p.26)

Irmã Bertilla construiu os valores no exercício contínuo, vivendo na integra as virtudes que a levaram para a santidade. O ambiente onde a santa viveu lhe proporcionou os meios necessários para a vida de diligência. Como afirma Goergen (2007, p.747).

[...] é criar condições para que ela, aos poucos, possa assumir-se como autora de sua própria identidade, constituindo-se como sujeito moralmente autônomo e capaz de tomar nas próprias mãos o seu destino no interior da comunidade.

Bertilla viveu e buscou a graça de Deus em todas as circunstâncias para alcançar a santidade até nas pequenas coisas do dia a dia. Foi uma determinação de a própria santa agir de modo desfeito. Deixou-se guiar pela ação do Espírito Santo que a sustentava no caminho da cruz e do sofrimento que conheceu desde cedo no ambiente familiar, no apostolado e na vida religiosa. Além disso, não se alcança a santidade sozinha, não é esforço simplesmente pessoal, é dom, é graça de Deus que procede na história e na vida do ser humano. Como enfatizou Francisco (2014, p.1) :

Antes de tudo, devemos ter bem presente que a santidade não é algo que nos propomos sozinhos, que nós obtemos com as nossas qualidades e capacidades. A santidade é um dom, é a dádiva que o Senhor Jesus nos oferece quando nos toma consigo e nos reveste de Si mesmo, tornando-nos como ele é.

1.1 Bertilla e a graça de Deus

Encontrar Deus é um desejo que o ser humano anseia no mais profundo do seu coração, é a busca constante pela transcendência. É o encontro da liberdade do Deus que me chama através da sua graça e o eu que responde que tem sede de Deus. É através do encontro com o Senhor que me coloca no processo de crescimento e maturidade cristã. Ela bebia da fonte do amor de Deus e difundia no seu apostolado como confirma Beraldo (1965, p.74)

A Irmã Bertilla não cuidava só do corpo, mas também das almas dos seus pequenos. No fundo da enfermaria estava arrumado um altarzinho, com uma imagem de Nossa Senhora Imaculada. Para ela dirigia os olhos e as mãozinhas postas das crianças quando oravam. Ali guiava os passos dos que já podiam levantar-se, para tomarem a benção da Mãezinha bela.

O encontro de Bertilla com Deus se deu em quatro aspectos: na oração, na Eucaristia, na devoção a Maria Santíssima, na devoção ao sagrado Coração de Jesus e na prática da caridade.

A Eucaristia, tão Sublime Sacramento que acompanhou toda a vida de Bertilla. Na Eucaristia encontrava Jesus, desde cedo já cultivava o encontro com o Senhor, por que aprendeu com a sua mãe na oração a depositar toda a confiança em Deus, a quem, devemos erguer o olhar suplicante e permanecer unida, como afirma no seu diário espiritual: “oração contínua, ao menos com a mente e com o coração, esforçando – me por está sempre na presença de Jesus”. MADDALENA (1995,p.18)

Com apenas nove anos de idade fez a Primeira Eucaristia, depois desde momento tão sublime, esperado e desejado por ela, continua a participar do catecismo que estudava com tanto empenho, como também continuou a participar da santa missa diariamente com a sua amiga. Bertilla bebia da fonte da eucaristia onde encontrava forças para viver o amor ablativo, como também reconhecia que o memorial do sacrifício de Jesus foi por amor a ela. A melhor forma de retribuir a esse amor é sacrificando a sua própria vontade. Conforme afirma Maddalena, (1995, p.34)

Jesus, na santa missa se entregou de um modo todo especial como vítima, por puro amor a mim; e eu hoje, meu Jesus, quero com a vossa graça ser generosa no sacrifício de minha vontade... E todos os dias na santa missa, quero ter aquela fé viva em Jesus...

Na Eucaristia Irmã Bertilla encontrava forças para viver com alegria e humildade e era sinal visível da presença de Deus. A Eucaristia representava para ela a fonte e o ápice de toda a sua ação. Atinge o seu colme da ação santificante de Deus para sua vida. Como afirma o Catecismo da Igreja Católica (1999, p.118).

A eucaristia é “fonte e ápice de toda a vida cristã”. Os demais sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiais e tarefas apostólicas, se ligam à sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Pois a santíssima Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa Páscoa.

Pela graça do Espírito Santo ela viveu em Deus e Deus permaneceu nela, portanto, toda a sua vida de caridade, de humildade e de penitência, provinha de Jesus. Também tinha uma grande devoção a Maria Santíssima, que contribuiu para o verdadeiro encontro com Jesus e com os irmãos, como afirma Maddalena (1995, p24): “Maria, nossa mãezinha, que conforto é para nós. Temos certeza de que, se lhe obedecemos em tudo, se todas as nossas ações forem feitas em sua companhia, superaremos todas as dificuldades e não nos abandonará até que, com Jesus e com Ela, cheguemos ao paraíso”.

Ela tinha uma confiança firme em Maria e imitava as virtudes e o exemplo de bondade e humildade que deixou. Bertilla tinha Maria como modelo de santidade e que seguindo seus passos chegaria alcançar a santidade como afirma Maddalena (1995, p.39) “espero obter de Maria, minha boa mãezinha a graça de ter uma vontade decidida de me tornar santa, custe o que custar”.

Bertilla tinha uma grande devoção ao sagrado Coração de Jesus, com certeza de lá, recebia bençãos e graças da misericórdia de Deus que a sustenta no seu querer constante de ser tornar santa e superar a sua própria vontade e amor exagerado para consigo mesma.

Como escreveu Maddalene (1995, p.27) “Hoje quero velar atentamente sobre mim mesma e, em qualquer circunstância, abandonar – me inteiramente ao coração de Jesus, permanecendo sempre a mesma, e amar muito, muito mesmo, ao meu Jesus”. Santa Bertilla se instigava a permanecer sempre a mesma por uma única razão: amar a Jesus e o bem do próximo.

Seguindo os exemplos do nosso pai fundador São João Antônio Farina e a herança deixada por ele, à espiritualidade dos Sagrados Corações, que Bertilla viveu com todo afincamento e encarnou o carisma da congregação de testemunhar no

mundo a imensa caridade do Coração de Cristo traspassado sobre a cruz. Maddalena nos lembra (1995, p 27 – 28) “Jesus consentiu que o seu sagrado coração fosse traspassado por uma cruel lança. E eu quero hoje que todos os meus pensamentos, todas as minhas palavras, todos os meus atos sejam tais que me tornem menos indigna de ficar dentro desse sagrado abrigo, e confio em que Jesus me quer ajudar”.

Deus fez coisas maravilhosas na vida desta Santa, como a simplicidade, a oração, a penitência, a humildade a mortificação e a vida de caridade. Tinha uma vontade constante e decidida de fazer a vontade do Senhor.

Tinha como propósito obedecer em tudo à santa vontade do Senhor. Maddalena (1995, p.34) “Meu Jesus, peço – vos, por caridade, que me ajudeis para que, com a vossa graça e com a minha cooperação, possa sempre corresponder à graça”. Deu espaço para que Deus habitasse na sua história, transformando- a numa doação total e sem reservas.

CAPÍTULO 2: A SANTIDADE DE SANTA MARIA BERTILLA

A santidade é o chamado do Senhor que nos convida a ser santos, a viver cada dia na busca constante da realização do projeto de santidade. A vivermos como dom para os irmãos. Quando Deus nos chama, nos torna capaz de concretizar a nossa missão.

Santa Bertilla entendeu muito bem a proposta do Senhor para a sua vida, por isso viveu cada momento com intensidade, dando nas pequenas coisas significado que marcaram a sua vida e das pessoas.

Bertilla sintetizou toda a sua vida neste pensamento: “A Deus toda a glória, ao próximo toda alegria, a mim todo o sacrifício” (MADDALENA, 1995, p.19) A santa não fazia nenhuma ação para se vista, ser aplaudida, ter reconhecimento, mas tudo era para a glória de Deus, o bem do próximo e o sacrifício de si mesma, como relata no seu diário espiritual: “jamais cansada; jamais desanimada. A paciência, disse Nosso Senhor a Santa Catarina, não vive senão de fadigas, e é a companheira inseparável da caridade” (MADDALENA, 1995, p.19).

Buscar a graça de Deus em todos os momentos e circunstâncias da vida é o propósito maior que temos para alcançar a santidade. Santa Bertilla aproveitou esses momentos quando estava em família com a agressividade do pai. No convento, quando é caluniada, rejeitado pela sua cor - irmãs; quando é desrespeitada pelos médicos e doentes do hospital onde trabalhava. Quanto mais almejamos uma vida de santidade mais passamos por provações, nem sempre somos compreendidos. Muita gente se incomodando pelo bem que praticamos.

Tinha como disposição fazer a vontade de Jesus sem buscar nada mais, sem querer nada; mas com alegria, com disponibilidade, respondendo a própria necessidade do seu pobre coração. Isto é sacrifício, desprendimento, mas tudo posso com auxílio de Jesus que está perto de mim.

Quantos propósitos ela tinha para viver a harmonia com Jesus e fugir das ocasiões de tentação como dizia “hoje, meu Jesus, quero, com a vossa graça, que todas as minhas palavras, todas as minhas ações sejam feitas por puro amor” (MADDALENA, 1995, p.30) O sofrimento a acompanhou toda a sua vida terrena, mesmo se empenhando para ser justa, com as irmãs, com as superiores que tanto lhe fizeram sofrer, tinha como pensamento: “A caridade é o testamento de Jesus, que tantas vezes a recomendou, por que via que é difícil ter a verdadeira caridade;

hoje quero procurar em tudo o conforto das irmãs”. (MADDALENA, 1995, p.60)

Quantas circunstâncias pequenas e grandes podem encontrar no cotidiano para juntos com a graça de Deus, crescer na santidade.

Santa Maria Bertilla descobriu o segredo de alcançar a santidade e a viveu no querer constante como:

a) Autoconhecimento das imperfeições.

Quantas vezes ela reconheceu que precisava melhorar que faltava com a dependência, com o voto de pobreza. Conforme Vianelli (2016, p.41) fala em seu livro: Bertilla escrevia a sua superiora anterior: “não tenho mais mãe, sofro muito, faço tudo errado, não sirvo mais pra nenhum trabalho, sou pesada a superiora, desagrada – me causar desgosto a ela e a madre geral”.

“Bebi água com gelo, na sala, sem pedir; por duas vezes, tentei não beber, mas depois me parecia ter muita sede e tomei um copo”. (MADDALENA 1995.p, 7).

b) Mortificação das paixões.

Santa Bertilla era empenhada na vigilância, tinha Jesus como exemplo de que fez tudo bem, ela também deseja que todas as suas ações fossem feitas bem e por puro amor a Jesus. “Mortificações das paixões e das inclinações, tomar todo dia a própria cruz, pensando que Jesus a levou primeiro por meu amor” (MADDALENA,1995, p.39).

c) Fugir das ocasiões de pecado.

Fugir de tudo o que é contrario ao projeto de Deus, foi o meio que a santa encontrou para permanecer unida a Jesus com o silêncio e com as jaculatórias.

“Para vencer as tentações, é preciso, antes de tudo, afasta – se das ocasiões porque do, contrário, é como se a gente quisesse tenta a Deus...” (MADDALENA,1995. p,13.)

d) Persistência.

“Jesus é o meu mestre, o meu sustentáculo, o meu tudo! Estou certa e segura de que tudo é nada; basta que eu queira com firmeza, e com o coração generoso, lance mãos à obra... Eu me faço Santa e conduzirei a Jesus muitas almas”.

A santa não era perfeita, porém era perseverante e tinha um querer constante para alcançar a santidade.

e) Oração.

A oração era o sustento, a sua força espiritual da vida desta Santa. Agradecia ao

Senhor por tudo o que recebia.

“Constante meditação, exame de consciência diligente, presença de Deus”. (MADDALENA,1995, p.50). Quanto mais rezava mais se aproximava de Deus e crescia na intimidade com Ele. Quantas vezes Bertilla estava recolhida em algum lugar do convento rezando. Como afirma Vianelli,(2016 ,p 43) “ o seu verdadeiro e intimo repouso consiste em parar no santuário, junto a Maria, a Bela “ Mãezinha” da sua infância e de toda a sua vida”.

f) Confiança firme em Deus.

“Confiança sem limites com o meu bom Jesus; eu não sou nada, nada posso, exceto pecar; mas em união com meu Jesus posso tudo”. (MADDALENA,1995, p.18).

Santa Bertilla viveu com empenho o abandono em Deus, tinha uma confiança firme em Jesus e também nas mediações humana e nos acontecimentos.

Como afirma Vianelli (2016, p.33-34) “Era o Espirito Santo que agia soberanamente nela e ela o secundava em humilde escuta, sobretudo na oração, esta é a fonte inexaurível da qual brota tudo o mais: meditação, santa missa, comunhão cotidiana”. A amizade com Deus, com o Espirito Santo e a devoção a Maria Santíssima, contribuíram e sustentaram a vida de santa Bertilla na prática das virtudes.

A considero como uma pessoa virtuosa que está sempre à procura do bem, cheia de alegria, de ânimo, de boa vontade para alcançar as metas, os propósitos pretendidos. O papel das virtudes na vida de Bertilla foi tornar- la santa com a sua participação e o querer constante.

2.1 As virtudes de Santa Bertilla

As virtudes marcam a vida das pessoas e as tornas dispostas a prática do bem; não é apenas uma qualidade, um valor, porém é uma verdadeira inclinação que levam o ser humano para percorrer o caminho do amor. As virtudes foram o combustível para que ela alcançasse a santidade.

Segundo Beraldo (1965, p.145) “O apostolado da Irmã Bertilla atingiu toda categoria de pessoas no hospital: doentes, médicos, empregadas leigas: por meio dos familiares dos doentes espalhou se, como bom perfume de Cristo, em toda a cidade”. Esta humilde Irmã se tornou uma grande enfermeira, apesar de não ter conhecimento científico, porém via as necessidades do doente com os olhos do

coração.

As virtudes na vida de Irmã Bertilla se tornou um hábito tão constante que ela as concretizava espontaneamente, sem muito esforço, era uma prática natural e dentre as suas virtudes destacamos algumas como:

a) Oração.

Santa Maria Bertilla, começou desde cedo a rezar com a sua mãe, a oração era o seu sustento na caminhada e na vida de sacrifício, por isso a tinha como: recolhimento, meditação e presença de Deus. “Oração continua, ao menos com a mente e com o coração, esforçando – me por estar sempre na presença de Jesus” (MADDALENA, 1995, p.18).

b) Fé.

A fé em Jesus Cristo levou esta Santa ao ápice mais profundo do sacrifício da própria vida. “Ter uma fé viva em Jesus que tudo pode [...]” (MADDALENA, 1995, p.23) A fé que Bertilla tinha em Jesus se concretizava na relação com os superiores, com as irmãs.

c) Humildade.

Reconhecia as graças recebidas de Jesus e vivia o abandono com humildade nas mãos do pai. “Humildade e oração: é o único meio para se puder obter o verdadeiro espírito de Jesus Cristo”(MADDALENA, 1995, p.53). Estava atenta para viver a humildade nas palavras e ações. Reconhecia com humildade o seu nada.

d) Silêncio:

Vivia o silêncio na vida interior, nas frequentes jaculatórias. Observava o silêncio com exatidão. “Quero esta hoje unida a Jesus com o silêncio interior e exterior...” (MADDALENA, 1995, p.27).

e) Caridade:

Para Irmã Bertilla, falta com a caridade quando pensa mal do próximo. Sua caridade era pronta e generosa, para com o próximo e suas irmãs. “A caridade é o testamento de Jesus, que tantas vezes a recomendou, por que via que é difícil ter a verdadeira caridade”. (MADDALENA, 1995, p.06).

f) Mortificação:

A Santa viveu no exercício constante a virtude da mortificação e a pontuou no que ela achou necessário para o seu crescimento humano e espiritual no

processo de vigilância. “A mortificação é o caminho seguro para que se possa ter paz verdadeira e duradoura; hoje quero estar sempre na presença de Jesus” (MADDALENE, 1995, p.60).

- ✓ Mortificação dos olhos.
- ✓ Mortificação do paladar.
- ✓ Mortificação da imaginação.
- ✓ Mortificação do temperamento.
- ✓ Mortificação da paixão.
- ✓ Mortificação da língua.
- ✓ Mortificação da índole.

g) Vigilância:

Irmã Bertilla vivia em estado permanente de alerta quanto ao coração e aos afetos. “Vigiar sobre as minhas palavras, sobre os meus atos, sobre os meus pensamentos e sobre as minhas orações, mortificação, e rezando”. (MADDALENA, p.37).

h) Confiança:

Tinha uma confiança nos seus superiores, em Maria Imaculada e em Jesus, mesmo nas dificuldades e contrariedades. “Confiança sem limites com o meu bom Jesus; eu não sou nada, nada posso. mas em união com o meu bom Jesus, posso tudo” (MADDALENA, 1995, p.18).

i) Pobreza:

Para a santa, a pobreza significa dependência e que ela podia tudo, mas com a permissão e desapego de tudo. “Falto ao voto de pobreza toda vez que disponho de alguma coisa de valor, sem licença” (MADDALENA, 1995 p,14).

j) Obediência:

A obediência para santa Bertilla era Pronta, de fé, alegre, sem objeções, com presteza a todos, obedecer em tudo e sem julgamentos.

“Obedecer sempre, vendo em todas as ordens a santa vontade de Jesus, meu esposo, meu tudo” (MADDALENA, 1995.p, 18).

As virtudes de Santa Bertilla era algo natural, por que desde cedo já tinha uma esperança firme no Senhor que tudo pode realizar na vida do ser humano que adere ao seu projeto de amor. A sua caridade foi o ápice para conduzir muitas almas a Deus e o seu apostolado foi o meio que utilizou viver a pratica das virtudes.

2.2 A pertinência do estudo de santa Maria Bertilla para o ambiente escolar.

O estudo da Santidade de Santa Maria Bertilla é importante no ambiente escolar por que colocam em destaque os valores e as virtudes que a Santa construiu e que integra a sua origem e influenciou o seu comportamento quanto ao irmão.

A sociedade está em contínuo processo de mudança e que passa pela crise de valores, ou seja, a inversão dos valores que atinge as novas gerações, porém não é motivo para a desistência dos mesmos. É importante destacar aos alunos através das atividades, que esta personagem viveu de modo extraordinário no ordinário de cada dia nas pequenas coisas os valores e as virtudes. Portanto é importante o esclarecimento de que:

- a) A santidade passa pela nossa humanidade, respeitando os limites, o tempo e a individualidade do ser humano;
- b) A graça é sempre atual, que os santos a viveram no seu tempo, e inspiram-nos a vivê-la na nossa contemporaneidade;
- c) É importante tornar conhecida a vida de Santa Maria Bertilla;
- d) O mistério da fé foi vivido por Santa Bertilla com todo ardor;
- e) Santa Maria Bertilla viveu na simplicidade a obediência aos pais e aos seus superiores e a que lhe era devida;
- f) O amor de Santa Maria Bertilla a Deus, que se manifestava no seu relacionamento com as pessoas;
- g) O silêncio que viveu no cuidado com os doentes;
- h) Os conflitos familiares sempre existiram, porém a santa aprendeu a lidar com os mesmo no respeito filial. A santidade passa pela nossa humanidade, respeitando os limites, o tempo e a individualidade do ser humano;
- i) A graça é sempre atual, que os santos a viveram no seu tempo, e inspiram-nos a vivê-la na nossa contemporaneidade;
- j) É importante tornar conhecida a vida de Santa Maria Bertilla;
- k) O mistério da fé foi vivido por Santa Bertilla com todo ardor;
- l) Santa Maria Bertilla viveu na simplicidade a obediência aos pais e aos seus superiores e a que lhe era devida;
- m) O amor de Santa Maria Bertilla a Deus, que se manifestava no seu relacionamento com as pessoas;

- n) O silêncio que viveu no cuidado com os doentes;
- o) Os conflitos familiares sempre existiram, porém a santa aprendeu a lidar com os mesmo no respeito filial.

As virtudes na vida de Santa Maria Bertilla foi uma construção contínua, no entanto as experiências com cada paciente, com cada situação que experimentava foi uma riqueza, porque conhecia a sua capacidade de amar e também adentrava a realidade do outro que muitas vezes passava por conflitos e desilusões. Ela com a sua bondade, sua mansidão e tranquilidade se tornava um anjo na vida do enfermo, contribuindo para uma conversão, uma mudança de vida, ou seja, a ter dignidade como pessoa e filho de Deus.

Segundo Zabalza (2000, p. 22)

[...] são os valores que refletem a particular sensibilidade que a escola deve ter em relação a certos problemas do momento. As escolas possuem o compromisso com uma educação que estimule a autonomia dos alunos; que os oriente para o respeito a si mesmo e aos demais, para a solidariedade, para o compromisso com os mais frágeis, que os prepare para respeitar a natureza, ser sensíveis ao multiculturalismo, para fazer o que estiver ao seu alcance com a intenção de trabalhar pela paz e pela igualdade entre os povos e as pessoas.

2.3 Modelos de atividades para trabalhar o tema estudado

Nesta seção abordaremos atividades para os jovens do 7 ano do ensino fundamental, discorrendo sobre a vida da Santa. Irmã Maria Bertilla viveu sua Vida Consagrada, focada no ponto de partida, isto é, a sua santidade de vida: "Quero ser Santa, custe o que custar" (MADDALENA, 1995, p.). Era seu ideal de vida, ela nos ensina que a santidade é o ponto de partida, e a prática das virtudes são os meios que nos leva ao exercício contínuo da santidade, mas para isso, ela colocou-se na exigente dinâmica da configuração de Cristo, deixando-se moldar pelo "Oleiro Divino", que nos daria obra tão preciosa. Tornar – se santa era o seu empenho cotidiano, de cada instante, sem trégua e sem recuo; empenho persistente e fiel. Natureza e graça caminham juntas.

Por isso, quanto mais provada no crisol da configuração a Cristo, mais ela galgava o calvário com o seu Divino Esposo, pronta para receber como prêmio a coroa imperecível que Deus lhe havia reservado. Em 2022 comemoramos o centenário da páscoa de Bertilla, sua chegada à meta. Compartilhar a vida de Santa

Bertilla com os jovens por meio de atividades pedagógicas é ajudar – los na compreensão de que todos somos chamados a santidade como a firma Francisco (2014, p.1) “A santidade é algo maior, mais profundo, que Deus nos dá. Aliás, somos chamados a tornar-nos santos precisamente vivendo com amor e oferecendo o testemunho cristão nas ocupações diárias. E cada qual nas condições e situação de vida em que se encontra. Mas tu és consagrado, consagrada? Sê santo vivendo com alegria a tua entrega e o teu ministério. És casado? Sê santo amando e cuidando do teu marido, da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És batizado solteiro? Sê santo cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho e oferecendo o teu tempo ao serviço dos irmãos. Mas padre, trabalho numa fábrica; trabalho como contabilista, sempre com os números, ali não se pode ser santo. “Sim, Podes ser santo lá onde trabalhas. É Deus quem te concede a graça de ser santo, comunicando-se a ti”. (FRANCISCO, 2014, p.1)

Deus oferece a cada pessoa as graças necessárias e os meios para ser santo, também na escola. Frequentar a escola é muito importante e fundamental, porém é preciso realizar isso com um projeto de vida, dando sentido a própria existência. Desde pequena Santa Bertilla tinha um desejo muito grande pelo silêncio e pela a oração. Tinha uma inquietude em buscar a cada dia a vontade do Senhor. Era um querer constante na busca da verdade que se manifestava na prática do amor ao próximo, soube viver com sabedoria a palavra de Deus. Os seus exemplos nos inspiram a dar continuidade às virtudes de inquietude, de amor, de oração e de comunhão aos jovens através de:

a) Dimensão pessoal:

Para santa Maria Bertilla cada indivíduo é único é busca trabalhar não só a interioridade e o autoconhecimento, mas também reconhecer o valor nas pessoas que estão ao seu redor.

b) Dimensão comunitária

A comunhão é um dos valores que embasa os exemplos de Santa Bertilla e que precisamos uns dos outros para crescer no caminho de santidade.

c) Dimensão da transcendência

É a busca por dar um sentido para a vida, assim como Santa Bertilla tanto procurou na comunhão, na devoção a Maria Santíssima e na oração que buscava a Deus como próprio sentido das coisas e da sua existência.

ATIVIDADE Nº 01

Leia:

Na escola, a professora explica às alunas da terceira série do primeiro grau a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. De repente, ouve – se um soluço: é uma garotinha que chora desconsoladamente.

_ “O que você tem?”

_ Pergunta – lhe a professora.

_ “Choro por tudo aquilo que o Senhor sofreu e por que os homens são tão maus!”.

(VIANELLI,2016, p.9).

1) Qual das palavras abaixo retirada do texto é classificada como adjetivo?

- a) Ouve - se
- b) Soluço
- c) Escola
- d) Grau
- e) Mau

2) Quais das palavras abaixo são classificadas como verbo?

- a) Soluço
- b) Escola
- c) Chora
- d) Garotinha
- e) Ouve - se

3) A palavra “desconsoladamente” é adverbio de:

- a) Tempo
- b) Lugar
- c) Modo
- d) Intensidade

ATIVIDADE Nº 02.

A partir da história de Santa Maria Bertilla, a sua santidade vivida no extraordinário do dia a dia, encontrem no caça palavras os valores que nortearam a sua vida. “A casinha de Nazaré!.. devo entrar muitas vezes, durante o dia, naquela casa abençoada. Quanto silencio, recolhimento, paz, ordem, limpeza se encontram ali! Jesus trabalha, obedece em tudo sem relutância, sem discutir. Quando é hora de oração, quanto recolhimento, que espirito, que elevação! Quando é hora da refeição, que elegância, que compostura! Ele come satisfeito e agradecido por tudo o que Maria lhe preparou. Depois fazem recreio juntos. Quanta união, quanto amor!

Conversam, sorriem alegres, com uma paz celestial. (MADDALENA,1995, p.63)

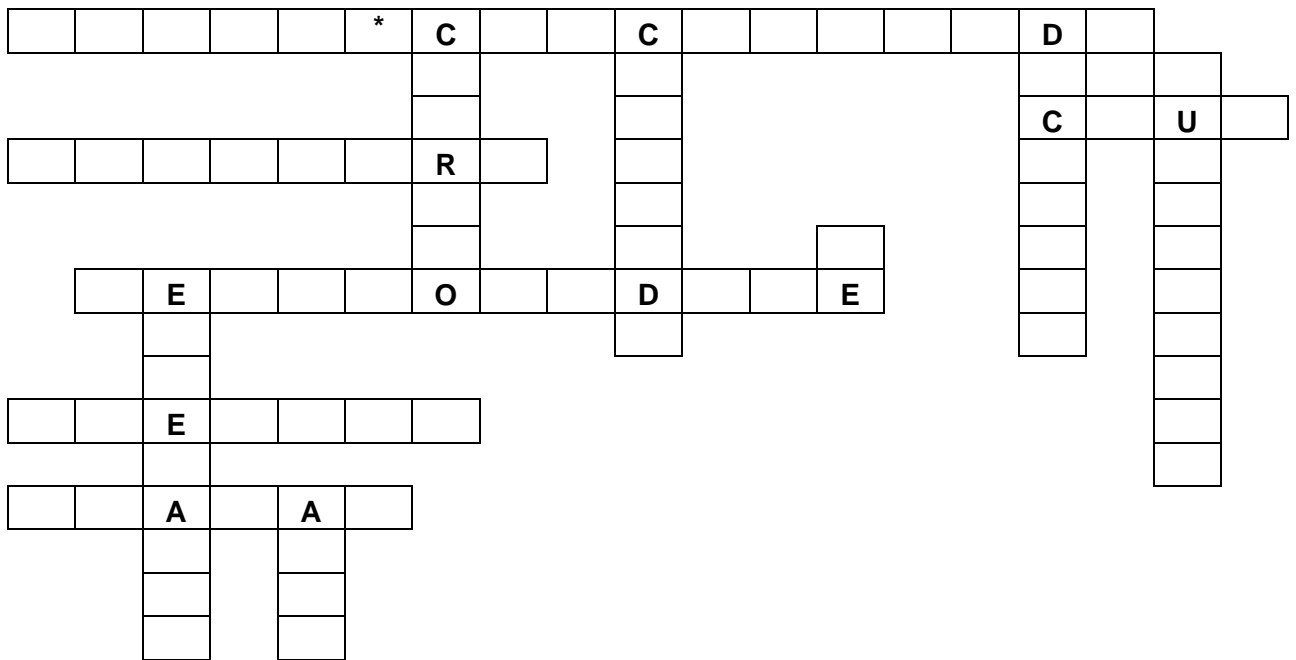
M	T	A	I	C	N	A	G	E	L	E	O	A	S	O	T	N	U	J	J
B	A	G	R	A	D	E	C	I	D	O	I	H	P	R	R	I	O	J	R
K	X	R	E	F	E	I	Ç	Ã	O	V	C	T	N	A	Z	A	R	E	E
C	A	S	I	N	H	A	D	O	Ã	I	N	U	B	Ç	Z	U	D	S	C
A	M	O	R	A	O	B	B	O	S	K	Ê	D	G	Ã	I	F	E	U	R
V	A	L	E	G	R	E	S	A	V	V	L	O	E	O	M	L	M	S	E
C	X	U	M	I	A	L	A	E	M	P	I	O	A	M	Y	O	W	Y	I
F	C	C	O	N	V	E	R	S	A	M	S	K	L	G	U	V	R	Z	O
G	R	E	C	O	L	H	I	M	E	N	T	O	T	I	R	I	P	S	E

ATIVIDADE Nº 03.

Encontre nas palavras cruzadas as virtudes e valores que Santa Bertilla viveu e tinha como dom.

Certeza - Jesus crucificado- Generosidade - Coração - Cruz

Decidida-Comunhão-Fé-Caridade-Humildade-Oração-Amor-Alegria



ATIVIDADE Nº 04

Marque com (v) para verdadeira e com (f) para falso.

- a) () “ O amor a Jesus se mede pela mortificação; hoje quero permanecer a mesma em todos os encontros...”(MADDALENA,1995,p.53).
- b) () “ O caminho que escolheu foi o de agir de modo extraordinário. No ordinário de cada dia”. (VIANELLI,2016, p.33).
- c) () “ Jesus por modelo. Deus por fim. Maria como ajuda. Eu sendo aplaudida”. (MADDALENA,1995, p.17)
- d) () “Era o Espírito Santo que agia soberanamente nela e ela o secundava em humilde rebeldia...” (VIANELLI,2016,p.33).
- e) () “Espero obter de Maria ,minha boa mãezinha, a graça de ter uma vontade decidida de me tornar santa, custe o que custar”. (MADDALENE ,1995, p39).
- f) () Santa Bertilla não fazia nada em companhia de Maria.
- g) () Silêncio ,trabalho só eu e Deus, recolhimento e barulho interno e externo(MADDALENA,1995,p.54).
- h) “Quero ser imperfeita, até ao escrúpulo, na dependência em relação a minha superiora”. (MADDALENA,1995, p.64).
- i) “... Ter uma confiança filial na minha superiora, respeitando – a ,mando – a como uma verdadeira mãe”.(MADDALENA,1995, p.65).

ATIVIDADE Nº 05

A partir da biografia de Santa Maria Bertilla, seja você um detetive e descubra os propósitos vividos pela Santa, nos empenhos escondidos.

0	33	5	7	2	50	4	21	10	12	1	42	6	16	75	8
A	P	L	E	C	V	U	T	M	J	S	I	D	R	O	F

12	7	1	4	1

33	75	16

10	75	6	7	5	75

6	7	4	1

33	75	16

8	42	10

10	0	16	42	0

2	75	10	75

0	12	4	6	0

7	4

33	75	16

50	42	21	42	10	0

ATIVIDADE Nº 06

De acordo com o pensamento de Irmã Bertilla, complete as frases com as palavras do quadro.

Vontade – Interromper – santa- meditação – tarefa – forças - estima
 Jesus – Igreja – pensar – palavra – ocasião – energia – vencer
 discernir- mau – inspire – fazer – amor – próprio - soberba – aplauso
 alma – gloria – bem

- a) É preciso fazer a _____ de _____; mas, quando a vontade de Jesus me faz _____ algo para enviar – me à _____, ou para a _____ {não} devo mais _____ na _____, no _____, ou naquela determinada _____ ou como devo comportar – me em outra _____; devo apenas _____ em fazer (tudo) _____, com todas as minhas _____ e com toda a _____; em fazer bem a _____, em pedir a _____ que me ajude a _____ a mim mesma, a _____ bem o que é _____ do que é _____; que me ajude e me _____ a _____ a (sua) santa vontade a qualquer custo, sem procurar nada mais, que me ajude a _____ o meu _____, a minha _____ que em tudo procura a _____, o _____ das pessoas ,em vez de buscar só a _____ de _____ e o _____ das _____.
- (MADDALENA, 1995, p.55).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A santidade não é projeto somente de uma pessoa, mas, é comunhão com o projeto trinitário de Deus que contar com a nossa adesão e colaboração.

Irmã Bertilla foi dócil aos projetos do Senhor mesmo passando por provações, também encontrou muitos inimigos, porém foi firme e resoluta na realização do projeto de vida. Percorrendo todos os dias o caminho do bem, confiando no auxilia Divino cresceu na prática das virtudes. Caminhar é preciso, no entanto, não perder as oportunidades que a vida me oferece, sou sinal visível da presença de Deus nos pequenos gesto concretizados com amor, com acolhida e respeito.

O estudo sobre esta Santa nos inspiram e nos levam a refletir que também eu posso alcançar a santidade e desenvolver como habito as virtudes que me leva a pratica do bem, sejam no ambiente escolar, na família e no trabalho.

Após a morte de Santa Maria Bertilla, ocorrida em 20 de outubro de 1922, se expandiu por toda a cidade

REFERÊNCIAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM: **NovoTestamento**. São Paulo: Paulus, 2020.

BERALDO, Carlos. **Enfermeira santa**: Santa Maria Bertilla Boscadin das Irmãs de Santa Dorotéia, Filhas dos Sagrados Corações. São Paulo: Paulinas, 1965.

CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Edições Loyola, Brasil, 1999.

FRANCISCO, Papa. **Explica o que significa ser santo**. 2014. Disponível em: <https://opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-explica-o-que-significaser-santo/>. Acesso em: 20 Maio 2023.

GOERGEN, P. Educação moral hoje: cenários, perspectivas e perplexidades. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.28, n.100, Especial, out./2007.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **Ensino Religioso**: aspectos legal e Curricular. São Paulo: Editora Paulinas, 2007. (Coleção Temas do Ensino Religioso)

MADDALENA, Gabriel di S. M. **Diário Espiritual de Santa Maria Bertilla**. Belo Horizonte: [s.n.], 1995.

RIVERO, Antônio. **Guia para a Santidade**. São Paulo: Ottoni Editora, 2014. Tradução de Adélio Damasceno Duarte – Belém: Filhas dos Sagrados Corações, 2016.

VIANELLI, Cecilia. **Santa M. Bertilla**. Italiano(Itália) Editora Ione Sena, 2016.

ZABALZA, M. **Como educar em valores na escola**. Revista Pátio. Porto Alegre, ano 4, n.13, jan./jul. 2000.

ANEXO –A Oração de Santa Maria Bertilla

Oração

Ó humilíssima Santa Maria Bertilla, casta flor nascida entre as sombras do calvário, que exalaste o perfume das tuas virtudes, à presença de Deus e conforto dos sofredores, nós te invocamos.

Oh! Obtende-nos de Deus, Senhor Nosso, a tua humildade e caridade pelas quais tanto lhe agradaste e aquela chama de amor puríssimo que toda te consumou.

Ensina-nos a colher os frutos da paz e da perfeita dedicação aos nossos deveres e a merecer, por tua intercessão, a graça de ser como tu, fiel em dar “a Deus toda a gloria e ao próximo toda alegria”.

Amém.

APÊNDICE - A Jogada das virtudes.

Orientações do jogo

- a) Escrever as virtudes de Santa Maria Bertilla no papel em formato de coração. Forme um círculo com os mesmos.
- b) Organize os jovens em círculo, sentados no chão, dando-lhe uma numeração, e um fica de pé no meio do círculo com os olhos vendados.
- c) Para iniciar o jogo os jovens precisam, jogar o dado e quem tira seis fica no meio do círculo e tem a responsabilidade de jogar a bola para alto e chama um número. O número chamado corre para pegar a bola, antes de cair no chão. Se cair ao chão, pagara um desafio.
- d) Ao pega-la verifica a virtude que está mais próximo de onde pegou a bola, anuncia o nome da virtude e corre para queimar os colegas antes de chagar na virtude anunciada.
- e) Os alunos permanecem sentados até que o nome da virtude seja dito, para então correr para o coração virtuoso.

Regras:

- a) Não é permitido deslocamento fora do círculo.
- b) O jogo sempre recomeça por quem foi queimado.
- c) Número de participantes seis.
- d) Se ninguém foi queimado, quem lança a bola é o número chamado.

Desafios:

- I. Escrevam em circo balões as virtudes de Santa Maria Bertilla e coloque na trave ou no varal, mantenha uma distancia de 2 m. Estoure o balão com auxilio de pedras. Quando estoura o mesmo, diga um pensamento de Santa Bertilla de acordo com a virtude que estava no balão.
- II. Organizar os jovens em fila, segurando no ombro um do outro. Colocar nas costas dos mesmo, papel escrito com as virtudes de Santa Bertilla. Separe um jovem e coloque na costa dele o orgulho. A fila da virtude

irá se defender do orgulho, correndo em varias direções, sem deixar de segurar no ombro.

.Que for capturado pelo orgulho, o ajudará a capturar outras virtudes, tentando impedir que ela faça o bem.

Perguntas:

- a) Em que ano Santa Maria Bertilla nasceu?
- b) Aonde Santa Maria Bertilla viveu seu apostolado?
- c) Complete o pensamento: “ _____ sempre, _____ vendo em todas as ordens a _____, meu _____, meu _____”. (Maddalena 1995,p.18).
- d) Hoje quero estar unida a _____ com o _____ interior e exterior e procurando _____ a mesma, em todos os meus contatos. (Maddalena 1995,p.27).

